Tratamento psicossocial por ordem judicial para agressores de violência doméstica no Kosovo — lei em vigor desde 2010, aplicada a 3,8% dos agressores condenados, assegurada por duas ONG (caso de alerta)

Gender Equality · Boa prática · Kosovo

Pontuação de qualidade: 26/100

Força da evidência: Cautelar / limitada

Sumário

A lei de 2010 do Kosovo permite aos tribunais impor tratamento psicossocial aos agressores, mas só 3,8% dos condenados foram encaminhados em 2019 e só duas ONG, em Pristina e Gjakova, oferecem programas. Um currículo do Conselho da Europa (2022) procura corrigir isto.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	1/3
Impact on gender equality	0/1
Effectiveness	0/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	0/1
Sustainability	0/1
Achievement / evidence	0/1
Gender-mainstreaming embedding	1/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

C-NAPSE web research — acedido a 2026-11-18

Ministry of Justice of Kosovo (with NGO providers SIT Pristina and Gjakova Safe House; Council of Europe support) — acedido a 2026-11-18

WWP EN — STOPP: Perpetrator Programmes in the Western Balkans (2022), Kosovo chapter — acedido a 2026-11-18

Kosovo Women's Network — conference on programmes for perpetrators (Feb 2023) — acedido a 2026-11-18

Council of Europe — Implementing perpetrator programmes in Kosovo (Oddone & Morina) — acedido a 2026-11-18

Citar — Evidoria. *Tratamento psicossocial por ordem judicial para agressores de violência doméstica no Kosovo — lei em vigor desde 2010, aplicada a 3,8% dos agressores condenados, assegurada por duas ONG (caso de alerta)*. ID persistente:

31da392b-f828-4941-a4f3-57ed063cea4d.